



# Aos Micro, Pequenos e Médios Empresários Dar mais força à CDU no Parlamento Europeu

#### Defender um Portugal Soberano e com direito ao desenvolvimento

No próximo dia 25 de Maio, nas eleições ao Parlamento Europeu, o **voto na CDU** é a resposta necessária para alavancar Portugal a sair da crise provocada pelas troikas, rompendo com a política de direita responsável pelo momento particularmente dificil que o país vive.

Sabemos que a troika nacional (PS, PSD e CDS) e estrangeira (FMI, BCE e UE), agora com a participação directa do promovido Vitor Gaspar, prosseguirá o estrangulamento e a liquidação de micro, pequenas e médias empresas, por via da insustentável diminuição do poder de compra e dos brutais aumentos da carga fiscal (do IVA, IRS, IMI ou a manutenção e o agravamento do PEC em 75%), a par da lei dos despejos, para continuar a aumentar os lucros das grandes fortunas dos grupos monopolistas.

Sabemos que a troika nacional e o actual governo são fieis depositários dos interesses dos grupos e conómicos e financeiros nacionais e transnacionais, mas que até ao dia das eleições, utilizando todos os meios e artifícios conhecidos, atirando para cima de outros as responsabilidades do mal que fizeram, vão "jurar" que nestas eleições é que é mesmo a valer! A CDU é diferente. A CDU está naturalmente ligada ao apoio de quem trabalha!

Até ao próximo dia 25 de Maio, a CDU fará do contacto directo com os trabalhadores ou os mpme's, a sua força para o esclarecimento, palavra a palavra, passo a passo, na mobilização das forças do trabalho para a mudança!

No dia 25 de Maio, o voto na CDU vale por dois: eleger mais deputados de reconhecido trabalho e competência no Parlamento Europeu e contribuir para a derrota deste governo e para a mudança de política.

Os **mpme's** são no seu conjunto uma força considerável de mais de 500 mil Portugueses que representavam, há menos de um ano, 99,7% do tecido empresarial, asseguravam 69,9% do emprego e valiam 55% do volume total de negócios, que, escolhidos pelo governo como um dos alvos a abater, vêem hoje os números a reflectir o desnivelamento a favor dos grandes grupos monopolistas, em que a riqueza dos já imensamente ricos cresceu num ano 17%.

ESTÁ NA HORA DE DIZER BASTA E MUDAR DE POLÍTICA!

O PAÍS NÃO ESTÁ CONDENADO AO ATRASO! É POSSÍVEL OUTRA POLÍTICA!

## SACRIFÍCIOS PARA TODOS? MENTIRA!



1 000 000 000 €

#### Mil milhões de euros

Valor pago pelo Góverno PSD/CDS-PP à Banca para cancelar contratos especulativos (SWAP)

1 600 000 000 €

Mil e seiscentos milhões de euros

Valor previsto para 2014 para as PPP's

**7 200 000 000 €** 

Sete mil e duzentos milhões de euros

Valor previsto para pagamento de JUROS da dívida pública em 2014

1 045 000 000 €

Mil e quarenta e cinco milhões de euros

Valor total dos benefícios fiscais que o Governo PSD/CDS-PP deu a grandes empresas em 2013

6 900 000 000 €

Seis mil e novecentos milhões de euros

«Ajudas» ao sistema financeiro em 2013

8 500 000 000 €

Oito mil e quinhentos milhões de euros

Dinheiro dos contribuintes «injectado» no BPN





## os micro, pequenos e médios empresários são uma força necessária para a mudança! É PRECISO JUNTAR FORÇAS!

O país não está condenado ao atraso! É possível outra política, uma política patriótica e de esquerda que garanta:

- Uma política fiscal que corrija as injustiças e a irracionalidade económica que grassam no actual sistema do IVA,IRS, IRC,PEC e IMI, com destaque para a reposição do IVA para os 13% na restauração;
- A redução de custos unitários de produção; nomeadamente de combustíveis, electricidade e gás; de transportes e portagens; de água e resíduos urbanos;
- A revogação da Lei do arrendamento comercial;

- A abertura de linhas de crédito a juros comportáveis;
- O apoio social aos micro e pequenos empresários, com carreiras contributivas mínimas, quando no desemprego;
- A melhoria do poder de compra e o aumento dos salários e pensões, como redinamizadores da economia interna.

# CINCO RAZÕES, ENTRE MUITAS OUTRAS, PARA VOTAR CDU

- O voto que conta para a derrota do Governo e a ruptura com a política de direita que PS, PSD e CDS-PP prosseguem há mais de 3 décadas:
- O voto que dá expressão à condenação da política de saque do governo aos rendimentos dos trabalhadores e reformados e de liquidação de direitos sociais;
- O voto que projecta com coerência o caudal de luta e de protesto em defesa dos direitos, do emprego, dos salários, das reformas, da protecção social, dos serviços públicos.
- O voto que assegura, no Parlamento Europeu, a defesa dos interesses do povo e do país, o combate a todas as decisões que prejudicam Portugal e que aproveita todas as possibilidades e instrumentos em benefício do país;
- O voto que conta verdadeiramente para dar força a uma alternativa patriótica e de esquerda.



### JOÃO FERREIRA, primeiro candidato da CDU

Biólogo, deputado ao Parlamento Europeu, membro do Comité Central do PCP, Vereador na Câmara Municipal de Lisboa.

Foi membro da Direcção da Associação de Estudantes, do Conselho Directivo, da Assembleia de Representantes e do Conselho Pedagógico da Faculdade de Ciência da Universidade de Lisboa. Foi membro do Senado e da Assembleia da Universidade de Lisboa.

Fundador e primeiro Presidente da Associação de Bolseiros de Investigação Científica (ABIC) de 2003 a 2007.



